

À espera de um bairro modelo

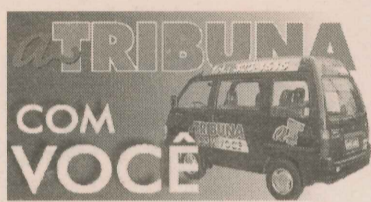
Fazenda originou o bairro Modelo há 28 anos. Moradores enfrentaram falta de água e luz. Mas houve poucas melhorias desde então

O início da ocupação do bairro Modelo, em Cariacica, foi marcado por dificuldades e esperança. Antes de se tornar uma localidade urbana, o local era uma fazenda particular que pertencia às famílias Siqueira e Amorim.

Há 28 anos, os donos venderam a propriedade para as imobiliárias Canaã e Boa Terra, que lotearam a fazenda. Em seguida, os terrenos começaram a ser comercializados, apesar da falta de infra-estrutura.

Sem água, luz, nem transporte coletivo, os primeiros moradores acreditavam que as melhorias chegariam em poucos anos. A cabeleireira Ilma Romualdo Caetano, 50, é a moradora que vive há mais tempo em Modelo.

Ela chegou ao local há 27 anos, juntamente com o marido e os filhos pequenos. "Meu marido cavou um poço próximo à linha férrea, lá embaixo. Tive que fazer muitas viagens nesse morro com latas de água nas costas. Compramos o lote porque existia a perspectiva de que o asfalto iria chegar logo e até hoje es-



tamos esperando", contou.

A falta de transporte coletivo também tornava a vida da comunidade difícil. "Só dois ônibus percorriam essas redondezas, mas não entravam em Modelo. E quando chovia, a estrada ficava tão ruim que os veículos só iam até Porto Santana. De lá, éramos obrigados a caminhar a pé", disse o marido de Ilma, o aposentado Derci José Romualdo, 57 anos.

Para iluminar as noites, era preciso recorrer às lamparinas, já que lampião era considerado artigo de luxo. "Eu comprava querosene numa lata de 20 litros lá em Vitória. Quando chegava aqui, eu vendia para os vizinhos. Tudo era movido a combustível e à pilha", lembrou o aposentado.

A energia elétrica foi o primeiro benefício que chegou ao bairro, em 1979. No ano seguinte, a



Foto da década de 80 do bairro Modelo, em Cariacica

MILTON SAMPAIO/AT



Vista atual do bairro, que não tem esgoto nem ruas pavimentadas

comunidade foi contemplada com instalações hidráulicas.

A primeira linha telefônica foi instalada em 1992, mas os telefones públicos só chegaram em 1996, depois de sucessivas solicitações dos moradores.

Desde o surgimento do bairro, os habitantes de Modelo es-

peram pela rede de esgoto e o asfaltamento das ruas, necessidades que ainda complicam a vida de quem mora na região.

"Ao longo desses anos, fica difícil citar uma melhoria, pois praticamente nada foi feito até hoje", disse o morador Derci Romualdo.

"Alguém vai olhar por nós"

"Sou a moradora que vive aqui há mais tempo. Eram muitas as dificuldades que enfrentei quando mudei para cá, mas existia a perspectiva de que as melhorias iriam chegar logo. No entanto, não temos asfalto e nem rede de esgoto até hoje.

As únicas coisas que conseguimos em todos esses anos foram a instalação dos orelhões, a caixa de correspondências e cursos gratuitos para a comunidade.



Obras de infra-estrutura ainda pretendemos conquistar. É uma meta da gente. Um dia alguém vai olhar por nós e, quando isso acontecer, um sonho coletivo será realizado. Por enquanto, somos movidos pela esperança de dias melhores."

Ilma da Penha Caetano Romualdo, 50 anos.

Primeiro nome foi Flexal I

Apesar de a ocupação ter começado em 1975, o bairro Modelo, em Cariacica, só foi batizado 11 anos mais tarde. Até então, a região era conhecida como Flexal I, devido à localidade vizinha.

Com a criação da Associação de Moradores, em 1986, o presidente Manoel Mendes se reuniu com a comunidade para decidir a nova designação do lugar. Depois de várias sugestões, Modelo foi a alternativa escolhida.

As ruas do local também foram batizadas em consenso com os moradores. A maioria das vias foi nomeada em homenagem a habitantes e personalidades que marcaram o bairro.

Padre Gabriel foi um dos homenageados. A rua principal de Modelo é chamada pelo nome do sacerdote, que celebrava missas mensalmente na comunidade e foi assassinado no final de 1989, no município de Vila Velha.

A rua Ex-Combatente foi batizada em consideração a um militar, que viveu no bairro, e já morreu.

Já a rua Primeiro Presidente foi criada em homenagem ao morador Manoel Mendes, que assumiu o comando inicial da Associação de Moradores, em 1986. Como ele é vivo, a comunidade achou melhor não usar o seu nome.

SAIBA MAIS

1975 - A região foi vendida para as imobiliárias Canaã e Boa Terra, que lotearam e comercializaram os terrenos. Até então, o lugar era uma fazenda que pertencia às famílias Siqueira e Amorim.
1979 - A comunidade foi beneficiada com energia elétrica. Para iluminar as noites, os moradores usavam lamparinas a querosene.
1980 - Finalmente o bairro foi contemplado com instalações hidráulicas e a

água chegou às residências.

1986 - Criação da Associação de Moradores de Modelo. O primeiro presidente foi o morador Manoel Mendes.

1992 - Instalação da primeira linha telefônica no bairro.

1996 - Chegada de telefones públicos no local.

1998 - O transporte coletivo passa a percorrer as ruas de Modelo.

Fonte: Lideranças comunitárias de Modelo.

CESAN

AVISO DE PARALISAÇÃO

A Cesan paralisa o abastecimento de água para os bairros atendidos pela Estação de Tratamento de Água em Cobi de Cima, neste sábado, dia 29, das 5 às 11 da manhã, para a correção de um vazamento.

As áreas afetadas serão:

Em Vitória todos os bairros situados entre a Curva do Saldanha e as Pontes da Passagem e de Camburi, além de Pontal de Camburi.

Em Vila Velha parte de Alecrim, Alvorada, Morro da Esso, Argolas, Atalaia, Chácara do Conde, Morro Sagrada Família, Paul e São Torquato.

A Cesan pede à população que faça reserva adequada e evite o desperdício. Qualquer emergência, ligar para 0800 2839 195.

A DIRETORIA